

GÊNERO E SOCIEDADE: UMA PROPOSTA DO GRUPO DE ESTUDOS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

EIXO: Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as interseccionalidades no Trabalho na Saúde

Leandro Demetrius Silva Santos¹, Ellen Araújo Dantas², Alessandra Marques Lima³, Elyze Gabriely de Lima Santos⁴, Jessyka Kallyne Galvão Bezerra⁵, Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira⁶

fabiana.maria@professor.ufcg.edu.br e galvaojessyka@gmail.com

Introdução:

Este trabalho versa sobre o projeto Instituído pelas Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422, de 03 de março de 2010, que estabelece o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conduzida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). O programa tem como objetivo principal a qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, promovendo o aprimoramento dos conhecimentos em serviço de profissionais e estudantes de graduação na área da saúde.

A 11ª edição do projeto foi intitulada PET-Saúde Equidade, na qual o foco recai sobre temas como equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. Foram criados os seguintes eixos temáticos: Saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde; Acolhimento e Valorização no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam; e Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as interseccionalidades no Trabalho na Saúde. Com o objetivo de incorporar esses temas na formação de futuros profissionais e criar condições que valorizem as trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) E-Multi possui como eixo temático “Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as interseccionalidades no Trabalho na Saúde”, o qual atualmente é composto por um tutor, um preceptor e quatro estudantes das áreas da ciências sociais, enfermagem, farmácia e nutrição que atuam semanalmente na Unidade Básica de Saúde (UBS) Raimunda Domingos de Moura, no município de Cuité - PB.

Este trabalho teve como objetivo relatar as experiências de estudantes, trabalhadores e tutores envolvidos no PET-Saúde, acerca do eixo temático sobre gênero, sexualidade, orientação sexual, identidade de gênero, deficiências, etnias etc. A motivação para a construção deste trabalho decorre das dificuldades enfrentadas pelos membros do grupo ao abordar a temática mencionada, uma vez que esses tópicos ainda são escassamente discutidos, mesmo no meio acadêmico, o que gera lacunas na formação de futuros trabalhadores do SUS. **Metodologia/Desenvolvimento da ação/intervenção:** Trata-se de estudo descritivo do tipo de relato de experiência, desenvolvido na UBS Raimunda Domingos de Moura, no município de Cuité - PB. A UBS fica localizada na rua Nelson Mamede da Fonseca, no bairro Das Graças, zona urbana do referido município. Sua equipe de saúde conta com 14 profissionais, uma enfermeira, uma médica, uma técnica de enfermagem, uma nutricionista, uma psicóloga, uma cirurgiã-dentista, uma técnica de saúde bucal, uma recepcionista e seis agentes comunitários de saúde. Os encontros dos participantes do GAT se dão todas as terças feiras à tarde, de 13 às 17 horas, nos quais são realizados planejamento das atividades que serão efetivadas, bem como, ações de saúde junto à equipe multiprofissional e aos usuários da comunidade. A UBS Raimunda foi escolhida para o grupo do GAT E-multi por contar com profissionais para além daqueles incluídos na equipe básica, a exemplo de nutricionista e psicólogo. Para além das atividades *in loco*, os participantes do GAT realizam reuniões online para ajuste de atividades e estudos dirigidos. **Resultados observados:** A interdisciplinaridade proporciona diversas óticas e maneiras de construir ações e intervenções, esse princípio está ligado no andamento do projeto, ao ligar áreas de Ciências Humanas e Sociais com as Ciências da Saúde. Ademais, o GAT E-Multi tem como foco o aprendizado mútuo e uma educação conscientizadora no SUS. Dessa maneira, uma das primeiras perguntas que fizemos foi: como abordar as questões e categorias de Gênero? No decorrer dos encontros semanais na UBS, durante uma reunião de equipe, foi identificado a dificuldade por parte de alguns membros do grupo tutorial em relação ao eixo temático. Nesse sentido, entra a atuação do grupo de estudos, que foi organizado em reuniões semanais. Inicialmente

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Preceptora, Nutricionista, UBSF Raimunda Domingos de Moura, Cuité,, PB. Brasil.

⁶ Orientadora, Enfermeira, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

trabalhamos a desconstrução do que está posto sobre gênero, a partir de literaturas e estudiosos(as) que discutem o tema. Tal grupo, posteriormente, foi intitulado “Gênero e Sociedade no âmbito do SUS”, o qual tem como objetivo promover o aprofundamento do conhecimento, desenvolver o pensamento crítico, fortalecer a interação e o diálogo entre os participantes do projeto e os trabalhadores da UBS e construir ações e momentos de educação embasadas em um letramento, seja da diversidade de gênero, racial, capacitista etc .

Os encontros se iniciaram no mês de novembro e se deram de forma quinzenal pela plataforma Google Meet, onde as discussões duraram em média de 2 horas e eram conduzidas por dois estudantes com base em um artigo previamente estudado, e posteriormente era aberto o momento de discussão para os demais membros do grupo. Nos meses de novembro e dezembro foram discutidos três textos, sendo eles: “Glossário da Diversidade” elaborado pelo Centro de Referencia em Direitos Humanos da Defensoria Publica (DPERS, 2018); “Gênero, sexo, sexualidades: categorias do debate contemporâneo” dos autores Cristina Scheibe Wolff e Rafael Araújo Saldanha (WOLFF et al., 2015); e “O movimento LGBT vai ao mundo: uma análise histórico-discursiva de sua internacionalização” de Vinicius Cainã Silva Rodrigues (RODRIGUES, 2019).

No decorrer das reuniões do grupo de estudos se viu a necessidade de identificar o nível de conhecimento dos membros da UBS acerca do nosso eixo temático. A priori foi realizado um levantamento de dados acerca do conhecimento prévio que os trabalhadores da UBS tinham sobre essas pautas, por meio de um Google Forms que constava com seis perguntas (tabela 1). A partir disso, visualizamos uma deficiência nas terminologias, nos conceitos e dificuldade na compreensão da sigla do movimento LGBTQIAPN+. Com base nos dados fornecidos pela pesquisa e com o conhecimento adquirido e reforçado pelo grupo de estudos, foi possível idealizar e realizar uma ação com uma abordagem mais simples e didática com os profissionais da equipe com vistas a repassar as informações e sanar as dúvidas a partir de uma ação intitulada “Falando sobre Gênero e Diversidade”.

Tabela 1 - Perguntas e respostas sobre o conhecimento dos profissionais da UBS Raimunda acerca da temática trabalhada. Cuité-PB, n = 13.

Perguntas	Sim	Não	Talvez	Total (13)
Você sabe o que é gênero?	92,3% (12)	7,7% (1)	0% (0)	100% (13)
Você sabe o que é orientação sexual?	92,3% (12)	0% (0)	7,7% (1)	100% (13)
Você sabe o que é identidade de gênero?	76,9% (10)	0% (0)	23,1% (3)	100% (13)
Você sabe o que é etnia?	76,9% (10)	23,1% (3)	0% (0)	100% (13)
Você sabe o que significa a sigla LGBTQIAPNB+?	15,4% (2)	23,1% (3)	61,5% (8)	100% (13)
Você sabe o que é machismo?	100% (13)	0% (0)	0% (0)	100% (13)

A ação “Falando sobre Gênero e Diversidade” ocorreu no dia 5 de dezembro de 2024, no período das 13h30 às 14h30. Estavam presentes 21 pessoas, sendo 13 membros da unidade e 8 estudantes (3 do estágio supervisionado de nutrição e 5 integrantes do PET-Saúde dos GATs Raimunda e E-Multi). Durante a ação, foram abordados os seguintes conceitos: expressão de gênero, identidade de gênero, orientação sexual e a definição da sigla LGBTQIAPN+. Após a apresentação sobre o conteúdo, foi realizada uma dinâmica com o intuito de aprofundar o tema, ela reforçou a importância de continuar a trabalhar a temática com os trabalhadores e futuros trabalhadores do SUS.

Para tanto, o material utilizado foi o "Biscoito de Gênero" que é uma ferramenta visual educativa que explica, de forma didática, conceitos como identidade de gênero, expressão de gênero, sexo biológico e orientação sexual. Inspirado no formato de um biscoito de gengibre, ele mostra como esses aspectos são distintos, mas inter-relacionados (figura 1). Na ocasião, cada profissional colocava como se identificavam acerca de cada um destes conceitos, com a ajuda das definições previamente dadas e ao final colaram em um molde maior do biscoito. Por fim, o grupo como um todo chegou à conclusão que: a identidade de gênero refere-se à forma como a pessoa se identifica internamente, enquanto que a expressão de gênero diz respeito à manifestação externa desse gênero por meio de comportamentos e aparência. Já o sexo biológico envolve características físicas como genitálias, cromossomos e hormônios, e a orientação sexual está relacionada à atração emocional, afetiva ou sexual por outras pessoas.

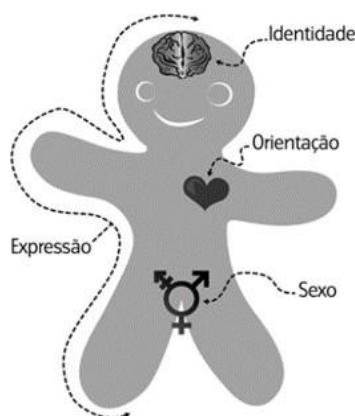


Figura 1 - Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 9, n. 16, p. 29-46, jan./jun. 2015

Discussões com a literatura pertinente:

Quando falamos de Gênero, é necessário entendemos que as precursoras para a criação da teoria e o do processo epistemológico são as feministas, dessa forma, discorrer sobre leis como a canônica, lei secular e a eclesiástica que rebaixaram totalmente as mulheres, a serviços domésticos e as deixavam fora dos cargos públicos é necessário, pois, as leis e a sociedade viam as mulheres como avaras, burras, ardilosas, e que só serviam para tarefas tidas como “femininas”, “dóceis” e de “cuidado”, ou seja, casar-se, criar os filhos e cozinhar, o que modula e autorregula elas enquanto sujeitos e deslegitima sua autonomia e desejos, colocando-as sempre dentro de uma imposição e papel de gênero. (SCOTT, 1995).

Cada ação tem por base, uma literatura, seja um artigo, um glossário, dicionário e textos científicos a fim de construir e partilhar um conhecimento que não venham de opiniões mal fundamentadas. Um exemplo foi a última ação de 2024, realizamos uma intervenção com base no conceito de gênero, expressão, identidade e orientação sexual, na qual foi feito uma explanação sobre o significado de cada categoria.

Segundo Wolff e Saldanha (2015), no artigo "Gênero, sexo, sexualidade: Categorias do debate contemporâneo", é demonstrada a perspectiva histórica da teoria Queer e o "Biscoito de Gênero", onde cada profissional da unidade teve que preencher com base no que entendia e com o que se identificava. Eles precisavam indicar sua identidade de gênero, orientação sexual, expressão de gênero e sexo.

Na ocasião percebemos a importância de trabalhar e incluir essas categorias no cotidiano da UBS, os ACS relataram que sentem essa dificuldade, ao chegar nas residências dos usuários, e às vezes não saber explicar ou ter ciências dos conceitos, mas ter dificuldades ao repassar para os usuários, da mesma forma as trabalhadoras internas da unidade. O momento foi extremamente importante, e necessário, pois o processo de letramento para conseguirmos alcançar uma sociedade inclusiva é gradativo. A equipe da unidade, junto com estudantes e professoras, têm construído um conhecimento que valoriza a diversidade, reconhecendo a importância de respeitar e acolher as diferentes formas de expressão e identidade de cada indivíduo, o letramento e o respeito são um dos caminhos que temos que percorrer, para que não se efetive o que dizia Paulo Freire “quando a educação, não é libertadora, o sonho do oprimido é ser opressor” (Freire.1996, p.78) **Considerações finais:**

Trabalhar com educação em saúde, sobretudo na atenção primária com pautas que são inviabilizadas socialmente não tem receita e nem modelo pronto, o processo é gradativo e complexo. O que torna bem nossas experiências dinâmicas. O PET-Saúde, em específico acerca do eixo temático envolvendo a diversidade, adota uma imersão e ligação da

interprofissionalidade e multidisciplinaridade. O que só é possível a partir da interseccionalidade, do respeito e do desejo de transformar o sus em um ambiente, onde todos(a) sintam-se acolhidos e inclusos. O aprendizado mútuo e uma educação emancipadora dentro do SUS vem sendo, é o cerne do referido projeto. O GAT E-Multi, a equipe da unidade junto com os estudantes e tutoras, vem construindo um conhecimento que perpassa o campo teórico, atuando diretamente em ações que visam ampliar e introduzir a população que é deixada e esquecidas nas extremidades das mazelas sociais incluindo a diversidade em suas tratativas, entendendo a importância de pensar e respeitar a existência do outro de forma como ele/ela imprimir sua expressão e performance.



Figura 2 - Ação “Falando sobre gênero e diversidade”, Cuité-PB, 2024

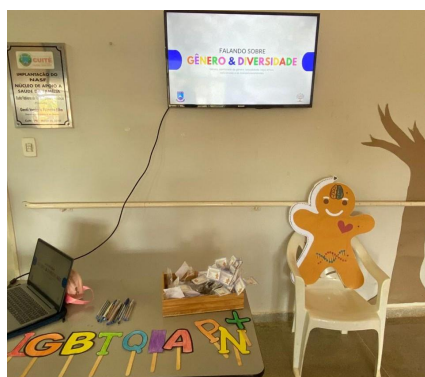


Figura 3 - Ação “Falando sobre gênero e diversidade”, Cuité-PB, 2024

Palavras-chaves: Educação em saúde, Orientação sexual, Gênero, Atenção primária.

Referências:

- BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo: a experiência vivida. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1960b.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.p. 78.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: A vontade de saber, tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1988.
- SCOTT, Joan., Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Recife, SOS Corpo.1995. Acesso em: 08 jan. 2025.
- WOLFF, C. S.; SALDANHA, R. A. Gênero, sexo, sexualidades - Categorias do debate contemporâneo. Retratos da Escola, [S.l.],v9,n 16, p 29–46, 2015. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/482>.
- RODRIGUES, V. C. S. O MOVIMENTO LGBT VAI AO MUNDO:: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DISCURSIVA DE SUA INTERNACIONALIZAÇÃO. O Cosmopolítico, v. 6, n. 1, p. 114-129, 25 jun. 2020.
- Centro de Inovação em Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde - CIGETS. Disponível em: <<https://petsaude.org.br/>>. Acesso em: 08 jan. 2025.
- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgetes/pet-saude>>. Acesso em: 08 jan. 2025.

Agradecimentos:

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES do Ministério da Saúde pelo fomento de bolsas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), bem como, pela parceria e apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (UFCG), pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e a IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB) na vigência 2024-2026.